



## Objetivos

Contribuir para o diagnóstico precoce do HLB, desenvolvendo um kit comercial de deteção precoce.

Testar novos porta-enxertos resistentes a agentes patogénicos e tolerantes ao calor, adaptados à citricultura do Mediterrâneo e, assim, aumentar a resiliência das plantas.

Desenvolver técnicas eficazes para controlar a propagação de vetores e melhorar a proteção em todo o ecossistema com práticas agrícolas sustentáveis, proporcionando, ao mesmo tempo, outros benefícios ambientais.

Promover a cooperação internacional, envolvendo as regiões ultraperiféricas da UE em estratégias para impedir a entrada do HLB e conter a sua possível disseminação.

Criar um modelo replicável de práticas agrícolas para a prevenção de vetores/doenças para produtores de citrinos na UE e, ao mesmo tempo, aumentar a sua capacidade de se adaptarem às alterações climáticas.

## PARCERIAS



[www.lifevidaforcitrus.eu](http://www.lifevidaforcitrus.eu)

## LIFE VIDA FOR CITRUS



**Desenvolvimento de estratégias de controlo sustentáveis em citrinos sob ameaça das alterações climáticas para a prevenção da entrada do HLB na UE**

Este projecto é co-financiado pela União Europeia através the LIFE Programme LIFE18 CCA/ES/0001109





Os citrinos são profundamente afetados por uma doença, designada por Huanlongbing (HLB) ou “citrus greening”, causada por *Candidatus Liberibacter* spp, uma bactéria que se transmite por insetos. Um desses insetos vetores, a psila africana dos citrinos (*Trioza erytreae*), já foi detetada em Espanha e Portugal. Atualmente, esta doença não tem cura e os meios de controlo atuais têm um alto custo ambiental e económico.

O Life Vida For Citrus foi criado com o objetivo de desenvolver um kit de deteção precoce do HLB, bem como desenvolver plantas resistentes a esta doença, enquanto se promove o uso de melhores práticas agrícolas. Propõe desenvolver novas práticas em nove explorações citrícolas, em quatro países: Portugal, França, Itália e Espanha.

O projeto irá poupar 1000 toneladas de CO<sub>2</sub> e sensibilizar 450 000 pessoas por toda a UE.



#### ***Ensaio de novos porta-enxertos***

Seleção e avaliação de pelo menos 3-4 novos porta-enxertos de citrinos tolerantes a doenças.

Obtenção de porta-enxertos tolerantes, ao HLB e produtivos.

Potencializar a replicação do processo noutras espécies cultivadas.

#### ***Contribuir para o desenvolvimento das melhores práticas de cultivo nos sistemas de produção agrícola e nas cidades***

Limitar a transmissão da doença por meio de vetores: aumentar a biodiversidade e a eficácia com flora e fauna auxiliares.

Melhorar a saúde do solo e das plantas: Uso de microrganismos/bioestimulantes benéficos. Uso de coberturas de solo.

Eficiência na produção: Melhor gestão do solo e dos produtos fitossanitários.

#### ***Consolidar os métodos naturais de controlo de vetores e doença***

Desenvolvimento do kit de deteção precoce do HLB.

Estudo do comportamento do vetor e mapeamento da sua distribuição, bem como a divulgação do conhecimento por meio das novas tecnologias.



**Maior resistência das plantas:** Porta-enxertos e ecossistemas mais resilientes a pragas, agentes patogénicos e alterações climáticas.

**Segurança alimentar:** Menos resíduos, graças a plantas mais resistentes a agentes patogénicos e sistemas de produção mais sustentáveis.

**Maior sustentabilidade:** Menor pegada de carbono, melhoramento do solo e aumento da biodiversidade, a implementar em grande escala em sistemas de produção e em cidades.

